



Resolução SESI/CN nº 0041/2018

**Retificação do Plano de
Ação do Sistema SESI -
exercício de 2018.**

O CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, em Reunião Ordinária de 31/07/2018, no uso de suas atribuições legais, regulamentares e regimentais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 24, alínea c, do Regulamento do SESI, aprovado pelo Decreto nº 57.375, de 02.12.65;

CONSIDERANDO o Parecer Técnico SUCON nº 0038/2018;

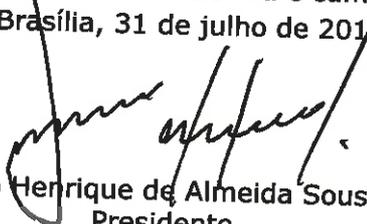
CONSIDERANDO os termos da NOTA TÉCNICA CONJUNTA/CONJUR-SUCON-GAB Nº 0037/2018, *in* Processo SESI/CN-0250/2017.

R E S O L V E

Art. 1º Aprovar a Retificação Orçamentária do Plano de Ação do SISTEMA SESI/2018, resultante da consolidação das propostas de todas as unidades administrativas, nelas incluídas o Conselho Nacional e o Departamento Nacional, que eleva o teto inicial, aprovado em novembro de 2017, de R\$ 7.183.829.373,21 (sete bilhões, cento e oitenta e três milhões, oitocentos e vinte e nove mil, trezentos e setenta e três reais e vinte e um centavos) para R\$ 7.745.071.611,83 (sete bilhões, setecentos e quarenta e cinco milhões, setenta e um mil, seiscentos e onze reais e oitenta e três centavos), correspondendo este acréscimo de R\$ 561.242.238,62 (quinhentos e sessenta e um milhões, duzentos e quarenta e dois mil, duzentos e trinta e oito reais e sessenta e dois centavos) a 7,81% do montante da previsão inicial. (Parte integrante desta Resolução).

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.
Brasília, 31 de julho de 2018.


João Henrique de Almeida Sousa
Presidente



*Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria*

PLANO DE AÇÃO RETIFICADO 2018 SISTEMA Sesi

Brasília
2018

**PLANO DE AÇÃO
RETIFICADO 2018
SISTEMA SESI**

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

CONSELHO NACIONAL DO SESI – CN

João Henrique de Almeida Sousa

Presidente

Diretoria de Educação e Tecnologia - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

SESI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente

Paulo Mol Junior

Diretor de Operações



*Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria*

PLANO DE AÇÃO RETIFICADO 2018 SISTEMA Sesi

**Brasília
2018**

© 2018 SESI – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI/DN

Diretoria de Educação e Tecnologia – DIRET

FICHA CATALOGRÁFICA

S491s

Serviço Social da Indústria. Sistema SESI.

SESI : Plano de Ação Retificado 2018: Sistema SESI / Brasília: SESI/DN, 2018.

33 p. il.

1: Plano de Ação Retificado 2018. Serviço Social da Indústria I. Título

CDU 65.012.2

SESI

Serviço Social da Indústria

Departamento Nacional

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9001

Fax: (61) 3317-9190

<http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS	11
3. PLANO DE METAS	18
3.1 Educação.....	20
3.2 Saúde e Segurança na Indústria (SSI)	21
3.3 Cultura e Cooperação Social.....	21
4. ORÇAMENTO	22
4.1 Composição Orçamentária	22
4.2 Receitas e Despesas por Categoria Econômica.....	22
4.2.1 Receitas.....	22
4.2.2 Despesas.....	24
4.2.3 Composição das Despesas por Linha de Atuação	26
ANEXOS	32

1. INTRODUÇÃO

Na busca pela competitividade, a indústria enfrenta desafios como a elevação da escolaridade do trabalhador e a redução dos afastamentos do trabalho.

Em sintonia com a realidade e as necessidades da indústria nacional, a rede de escolas do SESI tem por objetivo preparar os jovens para o ambiente profissional e reforçar sua formação básica e continuada, utilizando modernas tecnologias educacionais. Para isso, em 2018 irá empreender esforços e recursos na implantação do novo ensino médio em conjunto com o SENAI, na expansão e fortalecimento da nova EJA – Educação para Jovens e Adultos, com reconhecimento de saberes e foco no ensino profissionalizante, na qualificação do portfólio de educação continuada e reforço da sua adequação às reais necessidades e competências da indústria e na expansão da oferta de educação continuada. Com vista a esses propósitos, o SESI inclui em seu planejamento a adoção de ferramentas de ensino e aprendizagem intensivos em tecnologia, a qualificação dos docentes para uso desses recursos, a adoção de novas metodologias educacionais, o aprimoramento da gestão escolar orientada para resultados voltados ao fortalecimento de competências como liderança, planejamento operacional e financeiro e organização didático-pedagógica.

Ao promover o desenvolvimento dos seus recursos humanos e tecnológicos, o SESI irá reforçar sua referência em educação básica com ênfase nas áreas de ciências, tecnologias, engenharias, matemática, artes, design, além de competências socioemocionais. E, para monitorar e avaliar seus projetos de educação, desenvolverá e implantará metodologia com base em metas e resultados de proficiência e impacto na indústria.

Para o desafio de reduzir o índice de afastamentos do trabalho e estimular um estilo de vida saudável para os industriários, o SESI acredita que o tema saúde e segurança no trabalho (SST) deve estar presente na agenda estratégica da indústria. Para isso, tem clareza de seu papel de identificar e prover as melhores soluções para os diferentes clientes. Nesse sentido, em 2018 irá aprimorar a gestão e a utilização da inteligência da informação em SST para atender tanto às mudanças de mercado em curso quanto à demanda da indústria por solução tecnológica com vista ao eSocial, regulação e fiscalização. Além disso, irá dotar a instituição de competência para o atendimento consultivo com foco na oferta de soluções conforme segmento de cliente (inclusive micro e pequenas indústrias) e desenvolverá e implantará sistemática de monitoramento e avaliação do impacto das ações de SST nos resultados de interesse da indústria.

Além de atender a indústria, o SESI tem o compromisso com a inovação para a geração de novas soluções e contará, nesse sentido, com o fortalecimento da atuação dos centros de inovação em rede (redes temáticas, redes setoriais, identidade e padrões de qualidade únicos) e com a articulação com demais Entidades do Sistema Indústria.

Ao promover a segurança e a saúde na indústria o SESI dará importante contribuição para o aumento da produtividade, desempenhando papel decisivo para o fortalecimento do setor industrial e o desenvolvimento sustentável do Brasil.

2. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

O **Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022** contém a contribuição das Entidades para o *Mapa Estratégico da Indústria*. O documento define seu posicionamento e reafirma o compromisso de contribuir com a indústria brasileira, garantindo consecução às atribuições preconizadas no Regulamento do SESI, Regimento do SENAI e Estatuto do IEL.

Para a construção do Planejamento Estratégico foram utilizados os conceitos da gestão estratégica moderna, bem como as experiências passadas, internas e externas, tendo como ponto de partida as reflexões específicas de cada Unidade Regional, culminando em uma ambição coletiva de promover o aumento da competitividade e o desenvolvimento sustentável do Brasil.

A estratégia vigente, iniciada em 2015 e atualizada em 2016 e 2017 a partir dos subsídios coletados por meio do processo de monitoramento dos resultados e de cenários, pauta a atuação da educação focada na qualidade e na geração de impactos significativos para a indústria, defende a busca pelo aumento da capacidade de inovação, modernização da tecnologia, redução do absenteísmo na indústria, bem como a eficiência do SESI, do SENAI e do IEL.

O texto a seguir apresenta o Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018, partindo dos elementos mais amplos para os mais específicos. A Agenda Estratégica (2015-2022), que contempla os objetos norteadores para tomada de decisão e definição da estratégia, é apresentada no início, seguida do Conjunto Estratégico (2016-2019), onde são definidos objetivos e metas.

Agenda Estratégica – 2015-2022

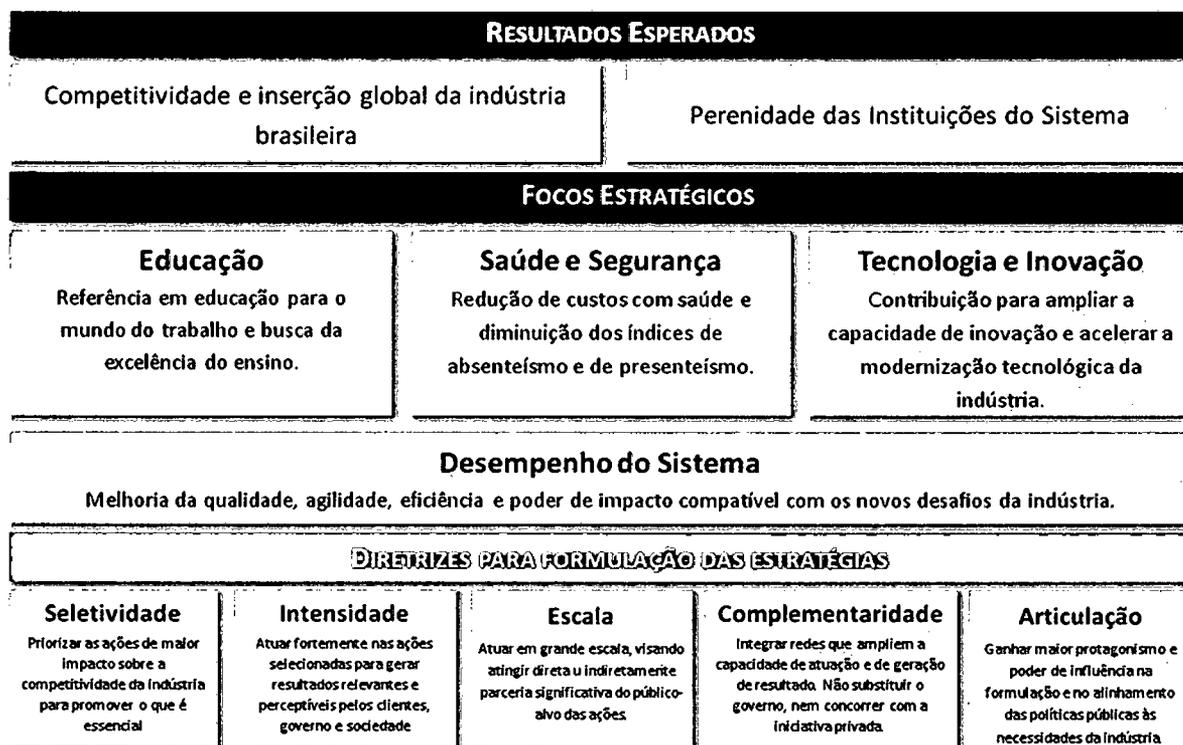


Diagrama da Agenda Estratégica 2015-2022, conforme Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022 Versão 2.0 4ª edição

Os **Resultados Esperados** representam as expectativas de impacto que se almeja pela estratégia definida. São eles:

Competitividade e inserção global da indústria brasileira: busca pelo reconhecimento das entidades junto às partes interessadas da indústria (empresários e trabalhadores), como peça contribuinte ao aumento da competitividade da indústria e à inserção no mercado global.

Perenidade das entidades do Sistema Indústria: busca da atuação que fortaleça o SESI, o SENAI e o IEL e que apoie a manutenção de sua relevância e sustentabilidade.

Para ampliar o alcance dos resultados foram definidos quatro **Focos Estratégicos** de atuação, respeitando a trajetória, a vocação e a competência das diversas Entidades do Sistema: **Educação, Saúde e Segurança, Tecnologia e Inovação, Desempenho do Sistema.**

- **Educação:** foco em consolidar as entidades como referência em educação para o mundo do trabalho e para a indústria, priorizando a melhoria da qualidade do ensino ofertado.

- **Saúde e Segurança:** originalmente chamado de “Qualidade de Vida”, esse foco foi renomeado para melhor refletir a atuação voltada a resultados finalísticos para a indústria, com foco em aumento da competitividade por meio da redução de gastos com saúde e diminuição dos índices de absenteísmo e presenteísmo.
- **Tecnologia e Inovação:** foco na contribuição para ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica da indústria.
- **Desempenho do Sistema:** foco na manutenção e na perenidade do Sistema Indústria por meio da melhoria em qualidade, agilidade, eficiência e poder de impacto compatível com os desafios da indústria.

De forma a sustentar os focos de atuação e garantir os Resultados Esperados, foram estabelecidas cinco **Diretrizes Estratégicas**, transversais aos Direcionadores:

- **Seletividade:** priorizar as ações de maior impacto sobre a competitividade da indústria para promover o que é essencial.
- **Intensidade:** atuar fortemente nas ações selecionadas para gerar resultados relevantes e perceptíveis pelos clientes, governo e sociedade.
- **Escala:** atuar em grande escala, visando atingir direta ou indiretamente (por meio da mobilização da ação de outros atores) parcela significativa do público-alvo das ações.
- **Complementaridade:** integrar redes que ampliem a capacidade de atuação e de geração de resultados, inclusive e especialmente entre o SESI, o SENAI e o IEL para que atuem de forma sistêmica e sinérgica. Trata-se de não substituir o governo, nem concorrer com a iniciativa privada e tampouco comprometer a autonomia do Sistema Indústria.
- **Articulação:** ganhar maior protagonismo e poder de influência na formulação e no alinhamento das políticas públicas às necessidades da indústria, para que a sinergia entre o governo e o empresariado possa estimular o avanço que a indústria precisa empreender para acompanhar o mundo em seu processo de transformação e competitividade crescentes.

O **Conjunto Estratégico**, constituído pelos **Direcionadores Estratégicos** e os **Grandes Desafios**, considera o horizonte temporal de 2016 a 2019.

- **Direcionadores Estratégicos:** são os balizadores do esforço para alcance da visão futura da organização para cada um dos Focos Estratégicos.

- **Grandes Desafios:** refletem as metas nacionais, alinhadas aos Direcionadores Estratégicos. Definem o tamanho do desafio para alcance da visão futura.

As tabelas, a seguir, listam todos os **Direcionadores Estratégicos**, por **Foco Estratégico** e seus respectivos **Grandes Desafios**.

Conjunto Estratégico – horizonte 2016-2019

Foco Estratégico: EDUCAÇÃO

FOCO	DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS		ENTIDADE	GRANDES DESAFIOS	
EDUCAÇÃO	1	Desenvolver profissionais nas competências de liderança e gestão as quais atendam aos desafios tecnológicos e empresariais.	IEL	1	Capacitar 33 mil profissionais das empresas em gestão empresarial.
	2	Atuar no desenvolvimento de carreiras com o objetivo de formar talentos para as empresas.	IEL	2	Promover a inserção de 125 mil estagiários nas empresas.
	3	Ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a Metodologia SENAI de educação profissional.	SENAI	3	Assegurar, no mínimo, 95% de preferência das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI, considerando os cursos técnicos de nível médio.
			SENAI	4	Elevar para os níveis “ADEQUADO” ou “AVANÇADO”, no mínimo, 75% dos concluintes na avaliação de desempenho de estudantes.
			SENAI	5	Implantar a estratégia de atuação do SENAI em 60% das suas Instituições de Ensino Superior (IES).
			SENAI	6	Realizar 20% das matrículas dos cursos de qualificação profissional e dos cursos técnicos de nível

				médio por meio de educação à distância.
			SENAI	7 Elevar a apropriação da Metodologia SENAI de educação profissional pelos departamentos regionais, atingindo nota 9 na escala de avaliação.
4	Promover ações para que o Sesi seja reconhecido como provedor de educação básica de excelência, orientada para o mundo do trabalho.		SESI	9 Posicionar 20% das escolas Sesi, no mínimo, no nível “AVANÇADO” no simulado para a Prova Brasil considerando Português e Matemática no 5º e no 9º ano.
			SESI	10 Realizar 185 mil matrículas em Educação de Jovens e Adultos.
			SESI	11 Ampliar para 1,1 milhão o número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria.
5	Fortalecer a atuação articulada de Sesi, SENAI e IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.		SESI	12 Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP.

Fonte: Planejamento Estratégico Integrado Sesi-SENAI-IEL 2015-2022 Versão 2.0 4ª edição

Nota: O Grande Desafio 8 – “Posicionar 16% das escolas Sesi, participantes do ENEM, com pontuação suficiente para o ingresso em cursos de engenharia em universidades públicas federais” – ficou inviabilizado em razão da decisão do Inep, responsável pela apuração, em não mais disponibilizar os resultados do ENEM por escola. Optou-se, portanto, pela sua supressão, porém mantendo a numeração original dos demais Desafios, dado que os documentos que os referenciam encontram-se amplamente divulgados em processo estruturado de comunicação.

Foco Estratégico: SAÚDE E SEGURANÇA

FOCO	DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	ENTIDADE	GRANDES DESAFIOS
SAÚDE E SEGURANÇA	6 Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de SST e Promoção da Saúde do Trabalhador.	SESI	13 Atender a 60 mil indústrias com serviços de SST e Promoção da Saúde.
		SESI	14 Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria em SST e Promoção da Saúde.
		SESI	15 Atingir o total de 1 milhão de trabalhadores da indústria ativos na Rede SESI Viva+.

Fonte: Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022 Versão 2.0 4ª edição

Foco Estratégico: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FOCO	DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	ENTIDADE	GRANDES DESAFIOS
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	7 Disseminar a cultura da inovação e oferecer soluções de apoio à gestão da inovação nas empresas.	IEL	16 Capacitar 5,5 mil profissionais em gestão da inovação.
		IEL	17 Atender 3,5 mil empresas com serviços de consultoria que promovam o aumento da capacidade de inovação.
		IEL	18 Promover a inserção de 600 bolsistas para atuar no desenvolvimento de inovação nas empresas.
	8 Prover soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para aumentar a competitividade da indústria.	SENAI	19 Garantir 300 projetos de pesquisa, desenvolvimento e Inovação de produto e de processo para a indústria, em vigência, por meio dos Institutos de Inovação.

9	Prover soluções de Serviços Técnicos e Tecnológicos adequados às demandas e desafios da indústria de forma sustentável.	SENAI	20	Ampliar em 40% a prestação de serviço de metrologia.
		SENAI	21	Ampliar em 90% a prestação de serviço de consultoria em tecnologia.
		SENAI	22	Garantir 70% de sustentabilidade na prestação de Serviços de Tecnologia e Inovação.

Fonte: Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022 Versão 2.0 4ª edição

Foco Estratégico: DESEMPENHO DO SISTEMA

FOCO	DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	ENTIDADE	GRANDES DESAFIOS	
DESEMPENHO DO SISTEMA	10	SESI-SENAI-IEL	23	Ampliar em 80% a cobertura de atendimento a estabelecimentos industriais.
		SESI-SENAI-IEL	24	Ampliar em 100% a captação de recursos internacionais para projetos de transferência de conhecimento em educação e inovação.
	11	SESI-SENAI	25	Desenvolver competências corporativas de 15,5 mil gestores, docentes e técnicos, aplicadas aos negócios do SESI e do SENAI.
	12	SESI-SENAI	26	Aprimorar a gestão dos processos críticos das entidades regionais do SESI e do SENAI, atingindo 50% dos regionais com padrão de excelência.
		SESI-SENAI-IEL	27	Elevar para 95% a disponibilização tempestiva e rastreável das informações de desempenho do SESI, do SENAI e do IEL.
		SESI-SENAI-IEL	28	Fortalecer o processo de tomada de decisão em 70% das áreas de negócio do SESI, do SENAI e do

					IEL, a partir do uso de informações prospectivas.
--	--	--	--	--	---------------------------------------------------

Fonte: Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022 Versão 2.0 4ª edição

3. PLANO DE METAS

A partir do **Conjunto Estratégico** 2016-2019 do **Planejamento Estratégico Integrado**, desdobram-se metas anuais para o período. A importância dessa medida reside em permitir aos departamentos regionais e a entidade nacional identificar os esforços necessários à sua consecução, em ciclos reduzidos (anuais), facilitando o exercício de planejamento.

Apresentamos abaixo as metas propostas por **Grande Desafio**, salientando a inclusão dos esforços transversais às Entidades SESI-SENAI-IEL.

Foco Estratégico: EDUCAÇÃO

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS (DE)	GRANDES DESAFIOS (GD)	ENTIDADE	2018
DE.04 Promover ações para que o SESI seja reconhecido como provedor de educação de excelência, orientada para o mundo do trabalho.	GD.09 Posicionar 20% das escolas SESI, no mínimo, no nível “avançado” no simulado para a Prova Brasil considerando português e matemática no 5º e no 9º ano.	SESI	15%
	GD.10 Realizar 185 mil matrículas em Educação de Jovens e Adultos.	SESI	123.000
	GD.11 Ampliar para 1,1 milhão o número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria.	SESI	830.000
DE.05 Fortalecer a atuação articulada do SESI, do SENAI e do IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.	GD.12 Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP.	SESI	36.500

Fonte: Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022 Versão 2.0 4ª edição

Nota: O Grande Desafio 8 – “Posicionar 16% das escolas SESI, participantes do ENEM, com pontuação suficiente para o ingresso em cursos de engenharia em universidades públicas federais” – ficou inviabilizado em razão da decisão do Inep, responsável pela apuração, em não mais disponibilizar os resultados do ENEM por escola. Optou-se, portanto, pela sua supressão, porém mantendo a numeração original dos demais Desafios, dado que os documentos que os referenciam encontram-se amplamente divulgados em processo estruturado de comunicação.

Foco Estratégico: SAÚDE E SEGURANÇA

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS (DE)	GRANDES DESAFIOS (GD)	ENTIDADE	2018
DE.06 Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de SST e Promoção da Saúde do trabalhador.	GD.13 Atender a 60 mil indústrias com serviços de SST e Promoção da Saúde.	SESI	50.000
	GD.14 Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria em SST e Promoção da Saúde.	SESI	3.100.000
	GD.15 Atingir o total de 1 milhão de trabalhadores da indústria ativos na Rede SESI Viva+.	SESI	500.000

Fonte: Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022 Versão 2.0 4ª edição

Foco Estratégico: DESEMPENHO DO SISTEMA

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS (DE)	GRANDES DESAFIOS (GD)	ENTIDADE	2018
DE.10 Desenvolver a atuação em rede(s), que possibilite a ampliação da oferta de serviços.	GD.23 Ampliar em 80% a cobertura de atendimento a estabelecimentos industriais.	SESI-SENAI-IEL	103.583
	GD.24 Ampliar em 100% a captação de recursos internacionais para projetos de transferência de conhecimento em educação e inovação.	SESI-SENAI-IEL	R\$ 135.000.000
DE.11 Prover o SESI e o SENAI das competências essenciais, por meio	GD.25 Desenvolver competências corporativas de 15,5 mil gestores, docentes e técnicos, aplicadas aos negócios de SESI e de SENAI.	SESI-SENAI	11.000

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS (DE)	GRANDES DESAFIOS (GD)	ENTIDADE	2018
de desenvolvimento de talentos.			
DE.12 Aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vistas a atender a indústria no escopo e no tempo demandados.	GD.26 Aprimorar a gestão dos processos críticos das entidades regionais do SESI e do SENAI, atingindo 50% dos regionais com padrão de excelência.	SESI- SENAI	40%
	GD.27 Elevar para 95% a disponibilização tempestiva e rastreável das informações de desempenho do SESI, do SENAI e do IEL.	SESI- SENAI-IEL	90%
	GD.28 Fortalecer o processo de tomada de decisão em 70% das áreas de negócio do SESI, do SENAI e do IEL, a partir do uso de informações prospectivas.	SESI- SENAI-IEL	50%

Fonte: Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022 Versão 2.0 4ª edição

3.1 Educação

As metas retificadas do Sistema SESI para 2018 projetam realizar **1,2 milhão** de matrículas em cursos de Educação Básica e Continuada.

Educação Básica, Continuada e Outras Ações Educativas

Modalidades	Meta de Matrículas		Variação %
	Retificação 2018	Previsão Inicial 2018	
Educação Básica Regular	200.957	205.771	-2,3
Educação Continuada	882.110	998.958	-11,7
Educação de Jovens e Adultos	101.414	96.538	5,1
Outras Ações Educativas ¹	9.218	17.581	-47,6
Total de Matrículas	1.193.699	1.318.848	-9,5

¹ Considera a meta de matrículas em Formação Cultural.

Fonte: SMD – Sistema de Medição de Desempenho.

Neste momento de revisão, evidenciou-se uma **redução de 9,5%** na meta de matrículas, **impulsionado pela Educação Continuada e demais ações Educativas.**

Em relação á **Educação Básica Articulada com a Educação Profissional - EBEP**, o SESI prevê a realização de **26.403 matrículas**, sendo **25.959 por meio do Ensino Médio Regular**, e **444 em Educação de Jovens e Adultos - EJA.**

Complementarmente, serão ofertadas em **eventos educativos**, mais de **584.205 mil** vagas em palestras, oficinas, fóruns e teatros socioeducativos.

3.2 Saúde e Segurança na Indústria (SSI)

O SESI oferece soluções em **Saúde e Segurança no Trabalho, Inovação para Indústria e Promoção da Saúde**, visando assegurar a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, a produtividade e a gestão socialmente responsável pela empresa industrial. Em 2018, estima-se atender **mais de 3 milhões de pessoas** e cerca de **279 mil empresas**, por meio dos Programas Legais em Saúde e Segurança no Trabalho, Consultorias, Consultas e Exames Ocupacionais, Serviços Médicos e Clínicos, Atividades Física e Esportiva, entre outros.

3.3 Cultura e Cooperação Social

No tema **Cultura**, envolvendo atividades, como: Dança, Música, Artes Visuais e Teatro, serão realizados diversos eventos totalizando cerca de **92,6 mil participantes e 2,4 milhões de espectadores.** Em **Cooperação Social** serão ofertados ainda, **1,1 milhão de atendimentos** em Ações de Articulação e Influência em Segurança e Saúde pelo Sistema SESI, como: Ação Global Nacional e o Dia Nacional da Construção Social, beneficiando cerca de **595 mil pessoas.**

4. ORÇAMENTO

4.1 Composição Orçamentária

O Plano de Ação e Orçamento Retificado para o exercício de 2018 foi elaborado em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Social da Indústria, aprovado pela Resolução nº 40/2017 do Conselho Nacional do SESI, o Plano de Centros de Responsabilidades de 2018 e o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria.

O Orçamento Retificado 2018 do Sistema SESI estima a Receita e fixa a Despesa em R\$7.745.071.612 resultando em aumento de 7,8% comparado ao Orçamento Inicial de 2018.

4.2 Receitas e Despesas por Categoria Econômica

4.2.1 Receitas

O Orçamento Retificado das receitas previsto para o exercício de 2018, apresentado pelos departamentos regionais, Conselho Nacional e Departamento Nacional do SESI, está classificado e discriminado conforme se segue:

Tabela 1 - Receita por Categoria Econômica

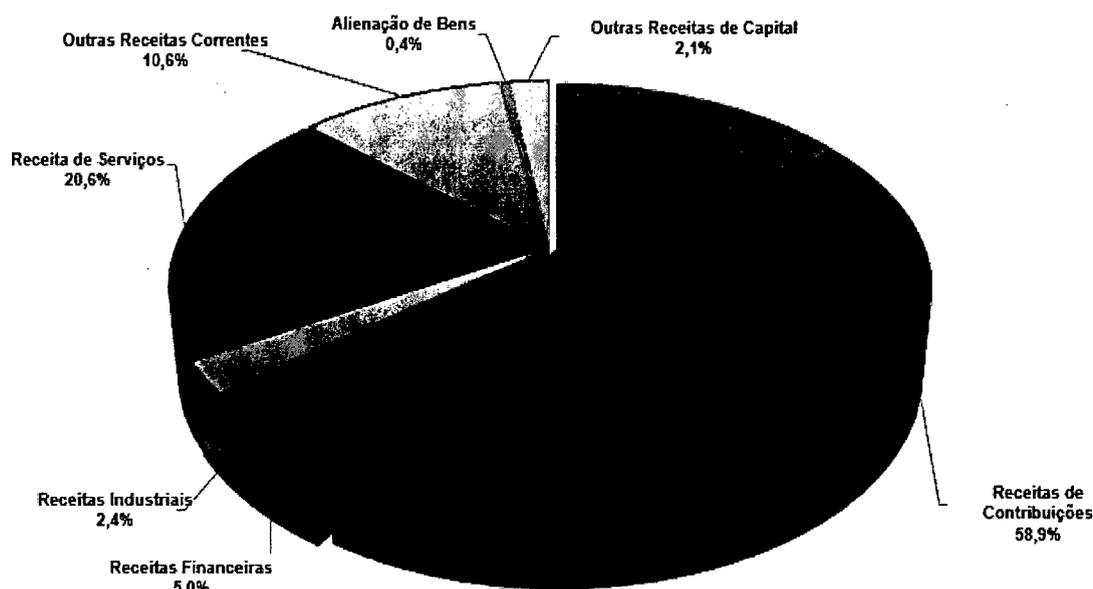
Em R\$ 1,00

Especificação	Orçamento Retificado 2018	Orçamento Inicial 2018	R\$	%
Receitas Correntes	7.550.199.215	7.056.370.638	493.828.578	7,0
Receitas de Contribuições	4.564.486.984	4.310.630.101	253.856.884	5,9
Receitas Financeiras	390.880.160	443.132.361	(52.252.201)	-11,8
Receitas Industriais	184.550.959	185.262.625	(711.666)	-0,4
Receita de Serviços	1.592.467.713	1.569.434.804	23.032.909	1,5
Outras Receitas Correntes	817.813.400	547.910.748	269.902.652	49,3
Receita de Capital	194.872.397	127.458.736	67.413.661	52,9
Alienação de Bens	30.773.931	25.543.832	5.230.099	20,5
Outras Receitas de Capital	164.098.466	101.914.904	62.183.562	61,0
	7.745.071.612	7.183.829.373	561.242.239	7,8

Fonte: Sistema Protheus

Nota: Os valores apresentados encontram-se com arredondamento.

Gráfico 1 – Composição da Receita por Categoria Econômica



Fonte: Sistema Protheus

Nota: Os valores apresentados encontram-se com arredondamento

As **Receitas de Contribuições** apresentam aumento de 5,9% em relação ao orçamento inicial de 2018 e corresponde a 58,9% da receita total retificada para 2018, indicando a importância dessas receitas originárias do segmento industrial para o Sistema SESI. A arrecadação direta representa 53,4% do total da contribuição social, enquanto arrecadação indireta, via Receita Federal do Brasil (RFB), corresponde aos 46,6% restantes.

As **Receitas Financeiras** são caracterizadas pelas contas de Receitas Imobiliárias e de Valores Mobiliários. O valor do orçamento retificado apresenta redução de 11,8% em relação ao orçamento inicial de 2018 e corresponde a 5,0% da receita total inicial para 2018.

As **Receitas Industriais** apresentam redução de 0,4% em relação ao orçamento inicial de 2018 e correspondem a 2,4% da receita total retificada para 2018, esse aumento está basicamente concentrado na conta Receita da Indústria de Produtos Alimentares, não havendo variação significativa do orçamento retificado em relação ao valor do orçamento inicial.

As **Receitas de Serviços** representam os negócios das áreas de Educação, Saúde e Segurança na Indústria, Cultura e Cooperação Social, apresentam aumento de 1,5% em relação ao orçamento inicial de 2018 e correspondem a 20,6% da receita total retificada para

2018. Essa variação se deve, principalmente, às movimentações ocorridas em Serviços Educacionais (+R\$21,9 milhões), nos Departamentos Regionais de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O grupo de **Outras Receitas Correntes** está composto, principalmente, pelas contas de Subvenções e Auxílios, Convênios, Apoio Financeiro, Saldo de Exercícios Anteriores e Recuperação de Despesas. Esse conjunto apresenta aumento de 49,3% em relação ao orçamento inicial de 2018 e corresponde a 10,6% da receita total retificada para 2018. A variação deve-se, principalmente, às contas de Saldo de Exercícios Anteriores (+R\$173,2 milhões), evidenciado principalmente, nos Departamentos Regionais de São Paulo (+R\$216,6 milhões) e contrapartida a redução para Rio de Janeiro (-R\$25,5 milhões) e Rio grande do Sul (-R\$15,2 milhões).

As **Receitas de Capital** totalizam R\$194,9 milhões, representando 2,5% da receita total retificada, com variação positiva de 52,9%, se comparado ao orçamento inicial de 2018. Esse aumento deriva, principalmente, dos grupos Outras Receitas de Capital (+R\$62,1 milhões) e Alienação de Bens (+R\$5,2 milhões), com concentração nos Departamentos Regionais de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

4.2.2 Despesas

O valor orçamentário retificado fixado para as despesas do exercício de 2018 está baseado nas proposições apresentadas pelos departamentos regionais, conselho nacional e departamento nacional do SESI, que corresponde a R\$7.745.071.612, com aumento de 7,8% em relação aos valores iniciais de 2018.

A alocação das despesas por Categoria Econômica está dividida conforme apresentado a seguir:

Tabela 2 – Despesa por Categoria Econômica

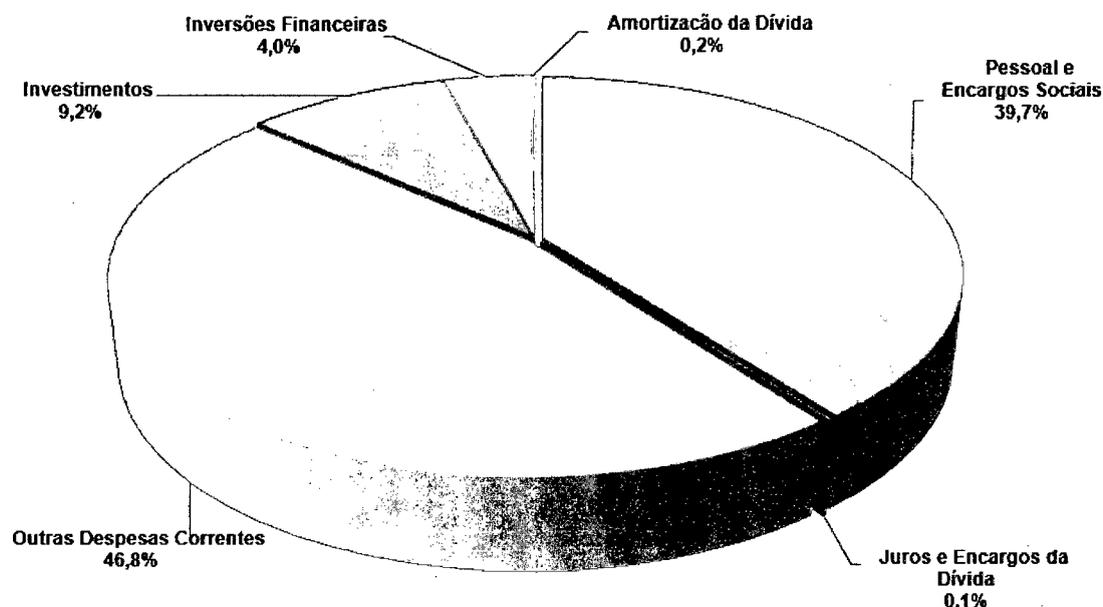
Em R\$ 1,00

Especificação	Orçamento Retificado 2018	Orçamento Inicial 2018	R\$	%
Despesas Correntes	6.708.110.522	6.469.521.927	238.588.595	3,7
Pessoal e Encargos Sociais	3.071.130.469	3.095.745.499	(24.615.029)	-0,8
Juros e Encargos da Dívida	7.008.593	6.817.358	191.234	2,8
Outras Despesas Correntes	3.629.971.460	3.366.959.070	263.012.390	7,8
Despesas de Capital	1.036.961.090	714.307.446	322.653.644	45,2
Investimentos	712.325.170	388.837.953	323.487.218	83,2
Inversões Financeiras	308.856.150	310.221.842	-1.365.692	-0,4
Amortização da Dívida	15.779.770	15.247.652	532.118	3,5
	7.745.071.612	7.183.829.373	561.242.239	7,8

Fonte: Sistema Protheus

Nota: Os valores apresentados encontram-se com arredondamento.

Gráfico 2 – Composição da Despesa



Fonte: Sistema Protheus

Nota: Os valores apresentados encontram-se com arredondamento.

O Sistema SESI aplicará 39,7% do orçamento retificado em Despesas com **Pessoal e Encargos Sociais**, o qual apresenta redução de 0,8% em relação aos valores iniciais de 2018. Essa redução é explicada, principalmente, nos Departamentos Regionais de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

O grupo **Juros e Encargos da Dívida** é formado pelas despesas financeiras de juros e encargos, totalizando R\$ 7,0 milhões, com aumento de 2,8%, quando comparado ao orçamento inicial de 2018. Esse aumento é decorrente, principalmente, dos seguintes Departamentos Regionais: Rondônia (+R\$158,8 mil) e Amazonas (+R\$91,3 mil).

O grupo **Outras Despesas Correntes** prevê uma dotação de R\$3,6 bilhões, apresentando um crescimento de 7,8% se comparado ao orçamento inicial 2018. Essa variação justifica-se principalmente pelos Regionais de: São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

As **Despesas de Capital** são caracterizadas pelos seguintes grupos de contas com valores retificados: Investimentos (R\$712,3 milhões), Inversões Financeiras (R\$308,9 milhões) e Amortização da Dívida (R\$15,8 milhões). O total das dotações retificadas para o grupo de Despesas de Capital soma R\$1,0 bilhão e corresponde a 13,4% da proposta orçamentária retificada para o ano de 2018. Esse grupo de despesas apresenta variação positiva de 45,2% quando comparado com o orçamento inicial 2018, sendo evidenciada pelos Departamentos Regionais de São Paulo (+R\$243,2 milhões), Rio de Janeiro (+R\$33,6 milhões), Paraná (+17,8 milhões) e Mato Grosso (+R\$17,4 milhões).

4.2.3 Composição das Despesas por Linha de Atuação

A alocação das despesas por linha de atuação propõe 5,1% para a Gestão da Entidade, 11,6% para o Desenvolvimento Institucional, 75,5% para Negócios e Suporte aos Negócios e 7,8% para o Apoio às Atividades Institucionais conforme apresentado a seguir:

Tabela 3 – Despesa por Linha de Atuação

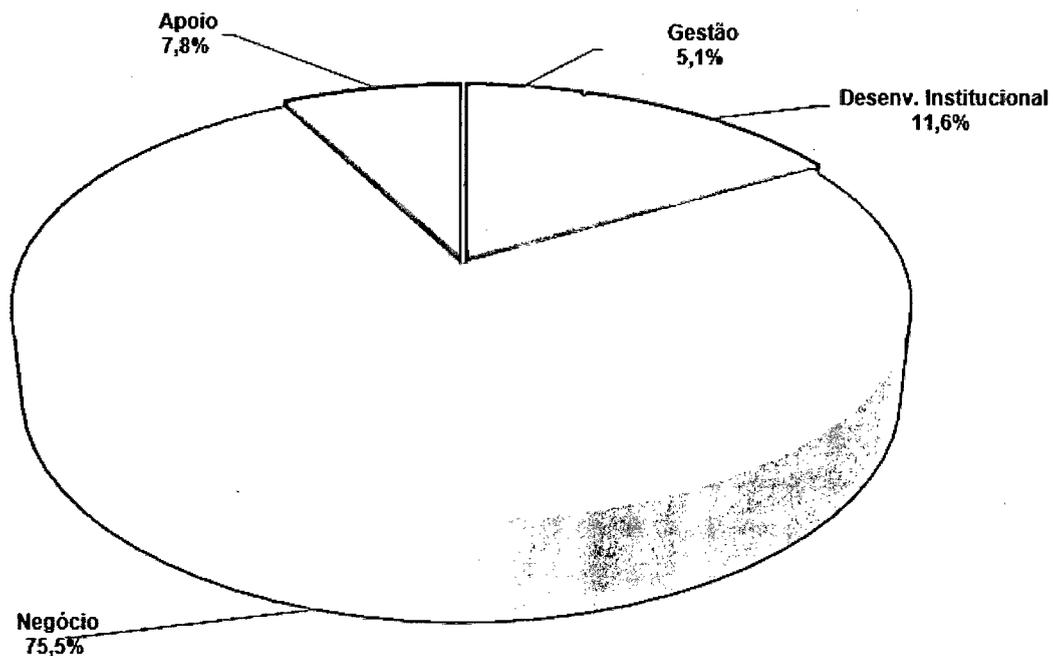
Em R\$ 1,00

Linha de Atuação	Orçamento Retificado 2018	Orçamento Inicial 2018	R\$	%
Gestão	395.903.912	412.247.260	(16.343.348)	-4,0
Desenv. Institucional	899.219.242	840.626.242	58.593.000	7,0
Negócio	5.845.840.619	5.373.560.781	472.279.838	8,8
Apoio	604.107.839	557.395.090	46.712.748	8,4
Total	7.745.071.612	7.183.829.373	561.242.239	7,8

Fonte: Sistema Protheus

Nota: Os valores apresentados encontram-se com arredondamento.

Gráfico 3 – Composição da Despesa por Linha de Atuação



Fonte: Sistema Protheus

Nota: Os valores apresentados encontram-se com arredondamento

Composição do Orçamento por Unidade Organizacional e Região

Tabela 4 - Quadro Demonstrativo por Unidade Organizacional e Região

Em R\$ 1,00

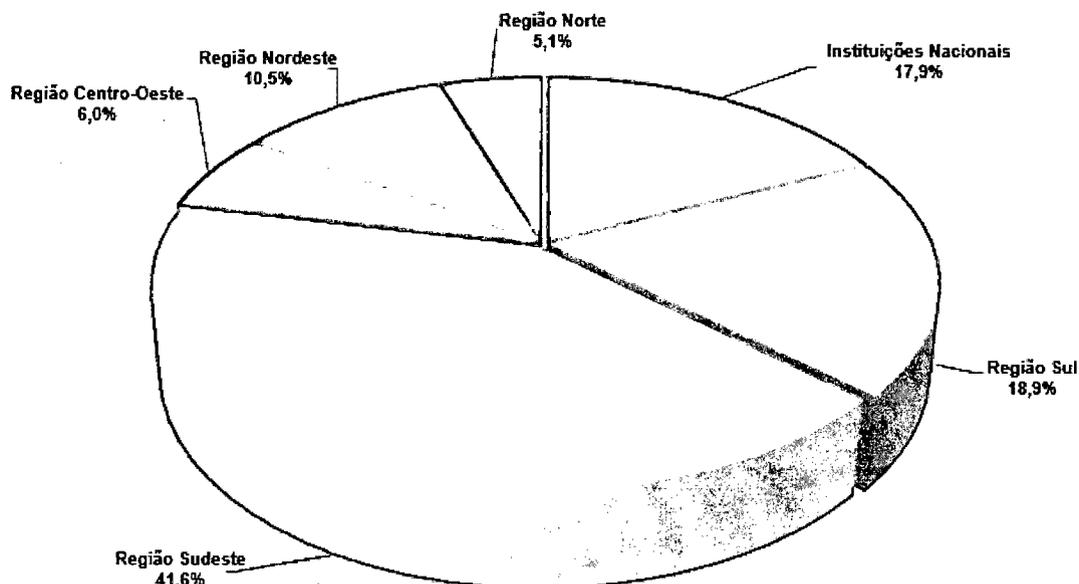
Unidades e Regiões	Orçamento Retificado 2018	Orçamento Inicial 2018	Variação		% por Unidade e Região
			R\$	%	
Acre	33.400.000	29.980.000	3.420.000	11,4	8,4
Amapá	22.186.465	22.186.465	-	0,0	5,6
Amazonas	123.900.000	118.320.000	5.580.000	4,7	31,2
Pará	116.300.000	116.250.698	49.302	0,0	29,3
Rondônia	49.114.422	47.475.280	1.639.142	3,5	12,4
Roraima	19.946.649	20.122.932	(176.283)	-0,9	5,0
Tocantins	32.637.350	25.720.057	6.917.293	26,9	8,2
Região Norte	397.484.666	380.055.432	17.429.454	4,6	5,1
Alagoas	72.965.640	59.439.591	13.526.049	22,8	9,0
Bahia	230.959.415	221.880.543	9.078.872	4,1	28,4
Ceará	115.653.263	107.089.523	8.563.739	8,0	14,2
Maranhão	65.660.000	65.000.000	660.000	1,0	8,1
Paraíba	47.240.000	47.240.000	-	0,0	5,8
Pernambuco	126.280.553	116.156.679	10.123.874	8,7	15,5
Piauí	32.800.000	28.500.000	4.300.000	15,1	4,0
Sergipe	60.839.000	58.985.378	1.853.622,00	3,1	7,5
Rio Grande do Norte	61.458.000	55.833.000	5.625.000	10,1	7,6
Região Nordeste	813.855.871	760.124.714	53.731.156	7,1	10,5
Distrito Federal	123.700.000	120.000.000	3.700.000	3,1	26,7
Goiás	164.718.941	163.613.605	1.105.336	0,7	35,5
Mato Grosso	87.208.433	71.826.622	15.381.811	21,4	18,8
Mato Grosso do Sul	88.502.972	89.599.116	(1.096.144)	-1,2	19,1
Região Centro-Oeste	464.130.346	445.039.343	19.091.003	4,3	6,0
Espírito Santo	136.214.934	131.245.920	4.969.014	3,8	4,2
Minas Gerais	569.419.263	502.381.247	67.038.016	13,3	17,7
Rio de Janeiro	551.907.212	514.342.029	37.565.183	7,3	17,1
São Paulo	1.962.915.207	1.640.397.981	322.517.226	19,7	61,0
Região Sudeste	3.220.456.616	2.788.367.177	432.089.439	15,5	41,6
Paraná	386.240.000	361.545.000	24.695.000	6,8	26,4
Rio Grande do Sul	282.642.506	272.752.980	9.889.526	3,6	19,3
Santa Catarina	795.906.778	795.906.778	-	0,0	54,3
Região Sul	1.464.789.284	1.430.204.759	34.584.526	2,4	18,9
Conselho Nacional	71.711.840	67.395.180	4.316.660	6,4	5,2
Departamento Nacional	1.312.642.769	1.312.642.769	-	0,0	16,9
Instituições Nacionais	1.384.354.609	1.380.037.949	4.316.660	0,3	17,9
Total Geral	7.745.071.612	7.183.829.373	561.242.239	7,8	100,0
Receita Intra-Orçamentária*	233.547.033	233.547.033	-	0,0	100,0

Fonte: Sistema Protheus

Nota: Os valores apresentados encontram-se com arredondamento.

(*) Composta pelas contas: Subvenções Ordinárias, Especiais e Extraordinárias e a Contribuição ao Conselho Nacional.

Gráfico 4 – Composição por Unidade Organizacional e Região



Fonte: Sistema Protheus

Nota: Os valores apresentados encontram-se com arredondamento

A análise por Unidade Administrativa e por Regiões demonstra que a Região Sudeste apresenta uma participação de 41,6% sobre o orçamento retificado de 2018, seguida pela Região Sul com 18,9% e pelas Instituições Nacionais com 17,9%. A Região Nordeste participa com 10,5% e as Regiões Centro-Oeste e Norte com 6,0% e 5,1%, respectivamente.

O orçamento da região **Norte** representa 5,1% do total retificado para 2018 e apresenta variação positiva de 4,6% em relação ao orçamento retificado 2018. Os departamentos regionais que apresentaram as movimentações mais significativas estão demonstrados a seguir:

O Departamento Regional do Acre apresenta aumento de 11,4%, principalmente, em Serviços de Terceiros (+35,7% ou +R\$1,6 milhão) e Investimentos (+15,4% ou +R\$1,3 milhão).

O Departamento Regional do Amazonas apresenta aumento de 4,7%, principalmente, em Investimentos (+31,0% ou +R\$1,7 milhão) e Serviços de Terceiros (+4,4% ou +R\$1,6 milhão).

O Departamento Regional do Tocantins apresenta aumento de 26,9%, principalmente em Serviço de terceiros (+76,6% ou +R\$2,5 milhões) e Investimentos (+104,9% ou +R\$2,3 milhões).

O orçamento da região **Nordeste** representa 10,5% do total retificado para 2018 do Sistema SESI, apresentando variação positiva de 7,1%. Os departamentos regionais que apresentaram as movimentações mais significativas estão demonstrados a seguir:

O Departamento Regional de Alagoas representa 9,0% da Região Nordeste, com aumento de 22,8% em relação ao inicial de 2018, principalmente, em serviços de terceiros (+33,9% ou +R\$5,6 milhões) e Pessoal e Encargos Sociais (+8,6% ou +R\$2,7 milhões).

O Departamento Regional de Pernambuco representa 15,5% da Região Nordeste, com aumento de 8,7% em relação ao inicial de 2018, ocasionado, principalmente, pelo acréscimo em Investimentos (+90,9% ou +R\$5,3 milhões) e Pessoal e Encargos Sociais (+3,4% ou +R\$2,4 milhões).

O Departamento Regional do Piauí apresenta aumento de 15,1% em relação ao inicial de 2018, principalmente, em serviços de terceiros (+47,2% ou +R\$2,3 milhões).

O Departamento Regional do Rio Grande do Norte apresenta aumento de 10,1% em relação ao inicial de 2018, principalmente, em serviços de terceiros (+21,9% ou +R\$4,1 milhões) e Pessoal e Encargos Sociais (+8,6% ou +R\$1,2 milhões).

O orçamento da região **Centro-Oeste** representa 6,0% do total do orçamento retificado 2018 do Sistema SESI e apresenta aumento de 4,3% em relação ao orçamento inicial de 2018. Os departamentos regionais que apresentaram as movimentações mais significativas estão demonstrados a seguir:

O Departamento regional do Mato Grosso representa 18,8% da Região Centro-Oeste e projeta aumento de 21,4%, comparado ao inicial 2018. Esse aumento concentra-se, principalmente, no grupo de Investimentos (+206,0% ou +R\$17,5 milhões).

O Departamento regional do Distrito Federal representa 26,7% da Região Centro-Oeste e projeta aumento de 3,1% em relação ao orçamento inicial 2018, principalmente, no grupo Pessoal e Encargos Sociais (+5,4% ou +R\$3,5 milhões).

O orçamento da região **Sudeste** representa 41,6% do orçamento total retificado para 2018 do Sistema SESI e apresenta aumento de 15,5% em relação ao orçamento inicial 2018. O Departamento Regional de São Paulo apresentou a movimentação orçamentária significativa, com aumento de 19,7% e representa 61,0% da Região Sudeste. Esse crescimento é impactado, principalmente, pelos grupos de Investimentos (+630,6% ou R\$243,2 milhões), Materiais (+50,9% ou +R\$40,8 milhões) e Serviços de Terceiros (+8,8% ou +R\$33,2 milhões).

O Departamento regional de Minas Gerais representa 17,7% da Região Sudeste e projeta aumento de 13,3%, comparado ao inicial 2018. Esse aumento concentra-se, principalmente, no grupo de Despesas Financeiras (+3143,1% ou +R\$52,9 milhões) e Serviços de Terceiros (+26,9% ou +R\$29,0 milhões) em contrapartida redução de (-4,0% ou -R\$11,1 milhões) em Pessoal e Encargos Sociais.

O orçamento da região **Sul** representa 18,9% do total inicial para 2018 do Sistema SESI e apresenta variação positiva de 2,4% em relação ao orçamento retificado 2018. O Departamento Regional do Paraná apresentou aumento de 6,8% e representa 26,4% do orçamento da Região. Esse aumento deve-se, principalmente, aos grupos de Investimento (+73,3% ou +R\$17,8 milhões) e Serviços de Terceiros (+11,6 ou +R\$10,5 milhão).

O orçamento retificado das **Instituições Nacionais** (Conselho Nacional e Departamento Nacional) representa 17,9% do Sistema SESI. A variação está no **Conselho Nacional do SESI**, apresentando aumento de 6,4% em relação ao orçamento inicial de 2018. O Departamento Nacional não retificou sua proposta orçamentária de 2018.

ANEXOS

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor de Educação e Tecnologia

SESI/DN

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Superintendente

Paulo Mol Junior
Diretor de Operações

Unidade de Educação Básica e Cultura - Unieduca

Sérgio Jamal Gotti
Gerente-Executivo

Unidade de Saúde e Segurança na Indústria - SSI

Emmanuel de Souza Lacerda
Gerente-Executivo

Unidade de Gestão Estratégica – UNIGEST

Eliane Fernandes da Silva
Gerente-Executiva

Antônio Vitor Vicente Galante
Cristiana Gonçalves de Almeida
Daniela Pimenta Pinheiro Cancian
Gerentes

Adriana da Rocha Pacheco
Alexandre de Pina Dias Dafico Ramos
Alexandre Gomes de Barros
Aline da Silva Vieira
André Alves de Andrade
Carlos Henrique Souza Lima
Caroline Sampaio de Paiva
Diogo de Mello Brito da Silva
Denise Emílio Perotto
Denise Viana Couto
Ellen Cruz Felizari
Isabella Póvoa dos Santos
Fabiana Tomaim de Oliveira
Fernanda Wippel da Silva Pires
Flávia Oliveira da Cruz
Geni Dubauskas
Giovanna de Almeida Leal Silva
Janaina Beguito Martinez
Janete Farias Chagas Uroda
Juliana Guimarães Labarrere
Júlio Sérgio Soares de Oliveira
Luando Andrade Veloso
Lucileide da Silva Rosa
Milena Berenguer Cavalcante
Newton Franklin de Araújo Melo
Nívea Paranhos

Sara Souza Santana Maciel
Terezinha Angélica Monteiro E. Gomes
Verônica Alves da Silva
Viviane Martins Macedo Grande Pousa
Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros
Diretor de Comunicação

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda – GEXPP

Carla Gonçalves
Gerente-Executiva de Publicidade e Propaganda

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato
Diretor de Serviços Corporativos

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Mauricio Vasconcelos de Carvalho
Gerente-Executivo de Administração, Documentação e Informação

Gerência de Apoio Administrativo e Patrimônio – GEAAP

Helton Camargos
Gerente de Documentação e Informação

Alberto Nemoto Yamaguti
Pré e Pós Textual